

Título Evento: XV Conferência de Sociologia Industrial das Organizações e do Trabalho

Tipo de Evento e promotores: Conferência/APSLOT

Data: 16 e 17 de Maio

Local: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior, Covilhã

Participante(s) da AEP/NEP: João Fernandes, Rui Mendes

Programa: <http://www.apslot.pt/encontro/indexxv.html>

Endereço web do evento: <http://www.apslot.pt/encontro/indexxv.html>

Informações complementares: colocar na [pasta do servidor da AEP](#) caso existam ficheiros/informação adicional de interesse

Eventuais notas de interesse:

A participação da AEP, com uma comunicação acerca dos principais resultados do projecto FOLLOW correu acima das expectativas. A comunicação foi muito bem exposta e suscitou interesse entre os assistentes, desde a concordância com o conteúdo a algumas questões mais críticas dada a natureza polémica de alguns tópicos que resultaram da 1ª conferência internacional sobre empregabilidade de diplomados realizada no âmbito do FOLLOW.

A tónica principal deste encontro foram as Relações Sociais em tempo de crise e, considerando que houve muitas sessões paralelas, tivemos de optar por assistir apenas a algumas. O empreendedorismo social foi uma temática comum e muito presente e a maioria das comunicações a que assistimos foram sobre esta temática. A principal nota a reter é que não existe um consenso acerca do que é o Empreendedorismo Social, sendo que uma investigadora respondeu mesmo “Eu não sei” à questão “O que é afinal o empreendedorismo social?” É um campo de estudo emergente e interessante apesar de ser um bocado uma tendência ou “moda”. Directamente à actividade do OEIST e da AEP, estas questões não têm um interesse directo mas é importante manter presente devido à componente voluntarista e associativista que caracteriza este tipo de “empreendedorismo” e que consegue ser identificado no IST essencialmente através da acção do associativismo estudantil (AEIST, Núcleos, etc) cujo comportamento e acções no sentido vão desde o apoio na procura de emprego até ao apoio em casos complicados de inserção institucional. Mesmo não sendo primário neste momento, creio ser vantajoso ter consciência desta realidade para eventuais acções futuras e para antecipar eventuais necessidades de análise populacional.